



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 15 de março de 2010

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor está em Jerusalém, Israel, e nós estamos nos estúdios da EBC, aqui em Brasília. Na semana passada o senhor esteve no Rio de Janeiro e no Paraná, acompanhando obras de refinarias de petróleo. O governo tem investido e priorizado a construção de novas refinarias e a modernização das já existentes. Por que isso, Presidente?

Presidente: Olha, primeiro nós temos investido em novas refinarias porque nós acreditamos que, com o pré-sal, o Brasil vai ser um grande exportador de derivados de petróleo. Nós não queremos exportar o petróleo cru, nós queremos exportar produtos que possam gerar maior ganho para a Petrobras e maior ganho para o Brasil. Por isso é que nós estamos fazendo refinarias no Maranhão, refinarias no Ceará, refinarias em Pernambuco, há refinarias no Rio Grande do Norte. E também estamos recuperando grande parte das nossas refinarias, ou seja, são grandes investimentos para que nós possamos adequar as nossas refinarias a produzir um petróleo de melhor qualidade, sobretudo o óleo diesel e a gasolina, que têm um conteúdo de enxofre muito forte, e nós queremos produzir gasolina padrão internacional. Os investimentos são extremamente importantes porque... no Rio de Janeiro, no Comperj, nós



estamos fazendo uma refinaria e um pólo petroquímico. Isso é extremamente importante porque vai criar uma dinâmica do desenvolvimento da indústria petroquímica no Brasil. E no Paraná nós fomos participar de um investimento de US\$ 5,4 bilhões na refinaria, que vai gerar no mês de julho, agora, aproximadamente 20 mil novos empregos no estado do Paraná. E tudo o que nós precisamos no Brasil é fazer investimentos para gerar emprego, gerar renda, gerar salário e gerar melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro.

Luciano Seixas: Presidente, no Rio o senhor esteve também na Rocinha para várias inaugurações. O que o senhor viu de mais importante lá?

Presidente: Olha, eu penso que duas coisas me chamaram a atenção na Rocinha. Primeiro, eu participei da inauguração da UPA na Rocinha, uma Unidade de Pronto Atendimento na área da Saúde. É uma UPA extraordinária, que vai atender 24 horas por dia o povo da Rocinha e vai dar um atendimento de primeira categoria. Depois, o que eu fiquei impressionado foi com o centro esportivo criado na Rocinha, uma coisa extraordinária que vai ensinar a meninada a jogar vôlei, vai ensinar a meninada a jogar futebol, a praticar judô, natação... No fundo, no fundo - eu disse para a meninada lá - o que nós estamos querendo é que quando chegar a Olimpíada de 2016, a gente tenha vários meninos pobres do Brasil inteiro e da Rocinha disputando uma medalha de ouro. Seria uma glória que essa gente mais humilde, que acha que as coisas nunca são feitas para eles, pudesse desfrutar e pudesse conquistar essas medalhas. Então, foi uma coisa estupenda, Luciano, que eu vi. Acho que o Brasil tem chance de produzir grandes atletas a partir de políticas como essa. E não vamos ficar só na Rocinha, vamos fazer isso em todo o território nacional para garantir que a juventude brasileira se motive a se preparar para participar das Olimpíadas de 2016.



Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, na semana passada, o senhor também participou da abertura da 2ª Conferência Nacional de Cultura. Essa é uma característica muito clara deste governo, não? A conversa e a discussão permanente com a sociedade sobre os mais diversos temas.

Presidente: Luciano, ao todo nós já fizemos 67 conferências, e essas conferências têm tido resultado excepcional, pelo envolvimento do povo brasileiro, em nível de município, em nível de estado e em nível federal. Só para você ter ideia, a Conferência Nacional de Cultura teve a participação de mais de 220 mil pessoas nos municípios e nos estados, até chegar à Conferência Nacional. E a Conferência chega em Brasília com uma força enorme. São pessoas envolvidas com música, com teatro, com cinema, com arte, que estão dispostas a contribuir para que o Brasil tenha uma política de cultura nacional, para que o dinheiro público possa ser nacionalizado, para que os estados mais pobres recebam ajuda do governo, para que os artistas dos estados mais pobres tenham oportunidade de aparecer e de mostrar o seu trabalho. Eu penso que nós criamos um outro paradigma para discutir as coisas importantes no Brasil. Em vez de um presidente da República se sentar no seu gabinete e convocar uma empresa de assessoria, de consultoria, e produzir um programa, é melhor a gente ouvir o povo brasileiro. Nós entendemos que é muito mais provável que o governo acerte quando ele ouve o povo, do que se o governo ficar contratando apenas algum especialista para fazer um programa. Deixar o povo participar é a certeza absoluta que a gente vai fazer as coisas mais corretamente democráticas, e o povo vai se sentir mais feliz porque está contribuindo para a definição das políticas públicas que serão implantadas no Brasil.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.



Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: Você pode acessar esse programa no seguinte endereço: www.cafe.ebc.com.br. O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)